



Kaká e Emerson ameaçam desfalcar a seleção contra a França.

Lesões nos joelhos direitos podem deixar os dois jogadores fora das quartas-de-final.

Para compensar, Robinho voltou a treinar.

Nossa revanche contra a França terá Ronaldo inteiro, disse Parreira.

O pior pesadelo dos alemães durante a Copa é capaz de ocorrer. A cerveja pode acabar.

Desde 1966 a Argentina não vence duas vezes países europeus em Mundiais na Europa.

O técnico da Inglaterra reuniu os jogadores para alertar contra os "truques" de Felipão.

Pauleta acusou Parreira de criar tensão para um possível jogo entre nós e Portugal.

Brasil continua favorito ao título nas casas de jogos, seguido por Argentina e Alemanha.

O contestado árbitro espanhol Luís Medina Cantalejo vai apitar Brasil e França.

Trata-se do juiz que marcou o polêmico pênalti que classificou a Itália contra a Austrália.

Em vez de chutes a gol, a Alemanha treinou pontaria com uma sessão de arco e flecha.

Privataria

Alckmin entrega patrimônio público a preço de banana

O patrimônio público sofreu ontem um novo golpe do PSDB/PFL. A empresa de energia colombiana Interconexión Eléctrica venceu o leilão de privatização da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (Cteep) com uma oferta de R\$ 1,2 bilhão.

Com a operação organizada por Alckmin, o governo de São Paulo trocou um lucro líquido de R\$ 400 milhões anuais por dívidas de outra estatal. Isso porque, com o dinheiro da venda da Cteep, o governo do Estado irá pagar dívidas da Cesp, que ele também planeja privatizar o ano que vem.

O representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Cteep, Roberto Tenório da Costa, diz que a categoria irá recorrer do resultado do leilão. "Se os colombianos quisessem montar aqui uma empresa como a nossa, teriam que investir R\$ 16 bilhões, que é o valor do patrimônio da CTEEP", disse ele.

Os trabalhadores se-



Wilson Marques, do Sinergia, em protesto dos eletricitários na Bolsa de Valores

guem em greve contra a privatização e mantém um contingente de 30% para garantir o abastecimento de energia.

Inquérito

O Ministério Público (MP) também abriu inquérito para apurar suposta improbidade administrativa (má gestão pública) praticada pelos executores da privatização.

Um deles é o presidente do Programa Estadual de Desestatização, Fernando Braga, tesoureiro da campanha de Alckmin.

Para o MP, o leilão foi lesivo aos cofres públicos,

pois não foi levado em conta o dinheiro que a companhia tem em caixa, aproximadamente R\$ 600 milhões.

A Cteep tem 11.800 km de linhas de transmissão e aproximadamente 2.800 funcionários. No primeiro trimestre deste ano registrou lucro de R\$ 82,8 milhões. Para que a venda seja consolidada é necessário a aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica, que irá se manifestar em 30 dias.

A Interconexión é controlada pelo governo colombiano e possui investimentos em outros países da América do Sul.

Saia do aluguel

Apartamentos de 2 dormitórios em SBC

Pronto para morar ou para entrega em junho de 2007. Excelente oportunidade para quem quer comprar seu imóvel e sair do aluguel.

A Cooperativa Habitacional do Sindicato vai atender os interessados hoje e amanhã na Sede. Para agilizar seu atendimento leve CIC, RG e os três últimos ho-lerites. As condições de pagamento estão super facilitadas.

Faça sua proposta. São poucas unidades. Utilize seu FGTS. Informações 4128-4200, com Williams.

Organização

Eleição de CIPA na Cabomat e Samot

Os trabalhadores na Cabomat e na Samot, em São Bernardo, vão às urnas hoje para a escolher CIPAs de luta.

Nas eleições na Cabomat o Sindicato apoia Adeildo Bezerra de Figueiredo, o Delo; Aldemir de Souza Lima, o Garrinchão; Adriano Saturnino da Silva; Deusdete Lima Moreira, o Maguilinha; Luiz Carlos Cajarana, o Parafuso; Nilton Soares de Araújo, o Tigrão; João dos Santos Alves, o Cabeção.

Na Samot, o Sindicato apóia o companheiro Francisco Pinho de Araújo, o Chico Companheiro.



Combate ao racismo
É hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, a reunião da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC.



Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br
Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nogueira Reporters: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810. - Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Quinta-feira

29 de Junho de 2006
Edição nº 2185



Projeto Brasil

SOCIEDADE MOBILIZADA PARA CONTINUAR MUDANDO O BRASIL



Passeata no Centro de São Paulo lança o Projeto Brasil

Com manifestações nas principais capitais brasileiras, os movimentos sociais organizados lançaram ontem o Projeto Brasil, com reivindicações para garantir a continuidade das mudanças que o País precisa. O presidente eleito da CUT, Artur Henrique da Silva, enfatiza que uma das prioridades da Central é convencer a sociedade da importância da mobilização e da pressão para que o poder público atenda essas reivindicações.

Página 3

Tem mais PLR na categoria



Assembleia de PLR do pessoal da Continental. Os novos acordos estão na página 2

Sindicalistas alertam BNDES sobre empréstimo para Volks

Página 2

PSBD/PFL entregam mais um patrimônio público

Página 4

Pesquisa Dieese

Emprego permanece estável

Como acontece todos os anos nesta época, a taxa de desemprego teve ligeira variação na Grande São Paulo em maio e subiu de 16,9% em abril para 17% da População Economicamente Ativa (PEA), isto é, de pessoas aptas para trabalhar.

Em relação a maio de 2005, a taxa diminuiu 2,9%, o que representa a contrata-

ção de 42 mil trabalhadores.

No ABC, a taxa ficou rigorosamente estável em 16,1%. Os dados são da pesquisa Dieese-Seade divulgada ontem.

Com estes resultados, o contingente de desempregados teve um crescimento de 14 mil pessoas e alcançou 1,7 milhão de trabalhadores. Na Grande São Paulo há outros

8,3 milhões ocupados.

Salários

A renda média do trabalhador também caiu um pouco, indo de R\$ 1.053,00 para R\$ 1.039,00 em abril. No mesmo mês, o rendimento dos 10% ocupados mais pobres aumentou 9,1%.

Os dados sobre renda têm um mês de diferença em relação aos de emprego.

NOTAS E RECADOS

Inclusão recorde
Ontem, o Bolsa Família chegou a 11 milhões de casas.

Censura
A pedido do PFL/PSDB, a Justiça Eleitoral determinou que a CUT tirasse seu programa de TV da internet.

Pressão do agronegócio
Dormem nas gavetas do Congresso Nacional 12 projetos de lei contra o trabalho escravo.

Razão pessoal
O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, pediu demissão ontem.

Modernidade
O governo federal assina hoje decreto para a implantação da TV digital.

Nova feição, velha prosa
O padrão digital melhora em seis vezes a qualidade da imagem da TV, porém nada indica que mexerá no seu conteúdo.

Retroativo
A CPI dos Sanguessugas começou a funcionar ontem e quer punir deputado envolvido, mesmo que seja reeleito em outubro.

Balançou
Um terremoto de baixa intensidade atingiu a cidade de Caruaru, no agreste pernambucano, ontem pela manhã. Não houve feridos nem estragos materiais.

Valor moral
“Cabe ao grande criador do universo perdoar os marginais (PCC) por seus crimes. Cabe aos Grupos de Operações Especiais das Polícias promoverem esse encontro.” A frase estava estampada num cartaz na delegacia seccional de São Bernardo

Esconder o quê?
A Justiça determinou que corra em segredo a investigação sobre as 13 pessoas mortas pela PM segunda-feira.

Volkswagen

Sindicatos pedem ao BNDES atenção ao empréstimo

Dirigentes dos sindicatos onde a Volks tem fábricas pediram que o BNDES faça uma fiscalização rigorosa antes de liberar o dinheiro para a montadora.

Eles conversaram com o presidente do banco, Demian Fiocca, ontem em Brasília, sobre o empréstimo autorizado em abril para a Volks no valor de R\$ 497 milhões. O dinheiro ainda não foi liberado.

Os recursos correspondem à metade dos investimentos de R\$ 921 milhões que a fábrica quer para expandir a produção de veículos Fox e CrossFox, na atualização de outros modelos e na melhoria do processo produtivo nas fábricas de São Bernardo do Campo, Taubaté e São Carlos.



No entanto, o contrato do empréstimo determina que não pode haver demissões nos projetos financiados pelo BNDES. Mesmo assim, a Volks anunciou que pretende demitir 5.776 trabalhadores.

O contrato também determina a contrapartida financeira da empresa no valor de R\$ 424 milhões. Mas a Volks fala para os sindicalistas que só serão feitos novos investimentos no Brasil

caso os trabalhadores aceitem o pacote de reestruturação. Participaram da reunião José Lopez Feijóo (foto), presidente do nosso Sindicato, Valmir Marques, de Taubaté, e Eric Pereira, de São Carlos.

Câmara

Foi adiada para data a ser definida a audiência pú-

blica que seria realizada ontem na Câmara dos Deputados sobre os impactos econômicos e sociais do plano de reestruturação da Volks no Brasil. Os parlamentares das Comissões de Trabalho e de Desenvolvimento Econômico disseram que o cancelamento do encontro ocorreu porque os executivos da Volks e os representantes do BNDES anunciaram que não participariam.

Os patrões já haviam se recusado a comparecer em reunião semelhante organizada na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Nas duas oportunidades, apenas os sindicalistas que representam os trabalhadores na Volks se dispuseram a participar e explicar aos deputados a sacanagem que a montadora pretende fazer no Brasil.

PLR

Acordos na Continental, Conexel e CHS. Rejeição na Real

Mais três acordos e uma rejeição deram ontem continuidade à campanha pela PLR dos metalúrgicos do ABC.

Depois de uma paralisação que durou de terça-feira até a manhã de ontem, os companheiros e companheiras na Conexel, de São Bernardo, conseguiram uma proposta da fábrica que foi aprovada em assembléia. “O acordo é resultado da mobilização”, disse o diretor do Sindicato, Juarez Barros, o Buda. Eles irão receber dia 20 de julho a primeira parcela e em janeiro a segunda.

Na CHS, os companheiros também aprovaram acordo e recebem a primeira parcela em outubro e a segunda em maio.

O mesmo ocorreu na Continental, onde os companheiros recebem dia 20 de julho a primeira parcela e dia 5 de fevereiro a segunda. As duas fábricas ficam em Diadema.



Trabalhadores na Conexel aprovaram acordo e retomaram as atividades

Rejeição

Já os trabalhadores na Refrigeração Real, de Santo André, consideraram o valor baixo e rejeitaram a proposta

da fábrica, ontem em assembléia.

O Sindicato volta a procurar a empresa para a reabertura das negociações.



Categoria

FEM-CUT começa planejar campanha salarial

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) vai iniciar a campanha salarial deste ano com os grupos 9, 10 e Fundação.

A primeira atividade de campanha será uma plenária estadual a ser realizada no Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, dia 15 de julho.

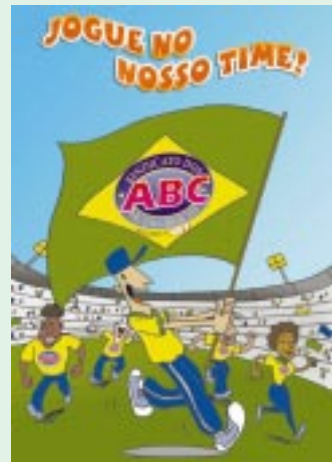
Com os Grupos 9 e 10 serão negociados índices econômicos. Já com o Grupo de Fundação a negociação é de cláusulas sociais.

Na campanha do ano passado, os Grupos 9 e 10 não negociaram acordo coletivo com validade por dois anos, como foi feito com Montadoras e Autopeças. A Federação também vai insistir que o grupo 9 mude a data base de agosto para setembro e que o 10 mude de novembro para setembro.

O grupo 9 reúne as fábricas de trefilação, laminação, metais ferrosos, máquinas, aparelhos eletroeletrônicos e similares e refrigeração.

O grupo 10 representa as indústrias de estamparia, lâmpadas, material hospitalar e estamparia, entre outros.

Jogue num time campeão



Veja o roteiro da nossa equipe de sindicalização e fique sócio!

Hoje - **Arteb, Mec Tubo, Açoservice, Heraeus e Thyssen Diadema.**
Todas na hora do almoço.

Amanhã - **Tanesfil,**
na entrada do turno.

Projeto Brasil

“Pelo Brasil que a gente quer”

Milhares de pessoas realizaram ontem mobilizações nas principais capitais do País para divulgar à população o Projeto Brasil, que é uma plataforma de reivindicações a ser entregue ao governo Lula.

Em São Paulo, o ato reuniu cerca de mil pessoas na Praça da Sé, depois de caminhada a partir da Praça Ramos de Azevedo.

Várias entidades participaram das manifestações, entre elas a CUT, Movimento Sem-Terra, Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, União Nacional dos Estudantes e Grito dos Excluídos.

“As manifestações são o início de um processo de discussão com a sociedade de propostas do Brasil que a gente quer”, disse o novo presidente da CUT, Artur Hen-



Roberto Parizotti

No ato de ontem na Praça da Sé, Artur diz que uma das prioridades da CUT é a articulação com os movimentos sociais

rique. Ele explicou que uma das prioridades da CUT é articular com os movimentos sociais mobilizações para pressionar o poder público pelo atendimento das reivin-

dicações populares.

Em Curitiba, o ato aconteceu na Boca Maldita e pediu a anulação do leilão da Vale do Rio Doce.

Em Florianópolis acon-

tecaram apresentações culturais e panfletagem. Em Goiânia foi realizado debate sobre o Projeto Brasil e em Fortaleza houve ato na Praça do Ferreira.

“A CUT vai pressionar por novas conquistas”

Eleito presidente da CUT em congresso nacional realizado no início do mês, Artur Henrique disse que um dos desafios é fortalecer e consolidar a posição da CUT, pois ela tem papel importante em mobilizar, organizar e pressionar as autoridades pelas mudanças que o País precisa e que apontam para uma sociedade mais justa.

Por que manifestações para lançar o Projeto Brasil? Porque queremos ter, cada vez mais, apoio dos movimentos populares e sociais para conseguir convencer a sociedade da importância da mobilização e da pressão para que a gente tenha continuidade do projeto de mudanças no Brasil.

Como avançar na ampliação dos direitos dos trabalhadores?

É preciso articular com os movimentos sociais e com os partidos políticos, já que os direitos dos trabalhadores e as relações de trabalho são definidas no Congresso Nacional.

Mas a CUT sempre fez isso...

Quais os atuais desafios da CUT?

A CUT tem grandes desafios. O primeiro é o debate dos dois projetos diferentes que estão em disputa nestas eleições. Temos uma plataforma que queremos que seja implantada num segundo mandato de Lula, com a continuidade das mudanças.

Outro desafio é o fortalecimento da estrutura sindical. Queremos acordos coletivos nacionais, mudanças na legislação para garantir organização no local de trabalho, combate das práticas anti-sindicais e ampliação dos direitos dos trabalhadores.

São só essas as diferenças entre os governos?

Não. O PSDB tem uma visão do estado mínimo, com terceirização dos serviços públicos e corte de gastos sociais. Quando Alckmin diz que vai fazer um choque de gestão, nada mais é do que privatizar os serviços públicos e deixar a maior parte da população sem condições de atendimento na saúde, educação, moradia.

Com FHC houve mudança na legislação trabalhista...

Com FHC houve um

processo de flexibilização da legislação com o argumento de que haveria maior geração de emprego e menos informalidade. Assim, foram criados o contrato temporário e o horário móvel sem que houvesse mais emprego e menos informalidade.

Como abrir mais postos de trabalho?

O que gera emprego é uma economia em condições de desenvolvimento, com juros menores, com menos superávit primário e mais investimentos em infra-estrutura.

As principais reivindicações

- Mudanças na política econômica, com metas de crescimento e investimentos e foco na produção e no emprego.
- Política industrial que prepare o País para atuar em segmentos de ponta, com valorização dos centros de produção de conhecimento científico e tecnológico.
- Contra a corrupção, pela ética e transparência na gestão pública.
- Liberdade política para os movimentos sociais, criação de mecanismos de participação popular e controle público das decisões governamentais.
- Política de distribuição de renda e uma Previdência que contemple os trabalhadores rurais, as domésticas e donas de casa.
- Reforma agrária ampla, valorização da agricultura familiar e garantia dos direitos dos quilombolas e indígenas.
- Fortalecimento do Mercosul e maior integração sul-americana.

Tucanagem

Solução de Serra é enganosa

Anunciada pelo ex-prefeito José Serra (PSDB) como parte do programa mais importante de sua gestão, a contratação de professores auxiliares não chegou para metade dos alunos da rede municipal de ensino de São Paulo.

O projeto necessita de 1.960 professores, um para cada classe de 1ª série. Mas, após quatro meses, a Secretaria de Educação só firmou convênio com 865 professores. Cerca de 40 mil alunos (56% da rede) estão sem professores.

Serra, que passou as últimas semanas viajando pelo interior paulista em campanha para disputar o governo do Estado, tem elogiado o programa, que será uma das vedetes de sua campanha publicitária.

A falta de professores é mais sentida na periferia, onde ficam as escolas que mais necessitam de melhorias na educação. Um exemplo é Campo Limpo, que tem apenas 10 professores auxiliares para um total de 271 classes. Nessa região, menos de 400 alunos são atendidos pelo programa. E 10 mil não contam com os professores auxiliares.

Acidente

Saúde de Chinaglia melhora

É estável e evolui satisfatoriamente o estado clínico do líder do governo na Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), segundo boletim médico divulgado na tarde de terça-feira pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (Incor), de São Paulo.

Chinaglia está internado desde a madrugada de sexta-feira na UTI do Incor, depois de sofrer um acidente de carro na rodovia Castelo Branco, nos arredores da capital paulista. O boletim informa que ele fraturou três costelas, a bacia e teve hemorragia no pulmão. Ainda segundo o boletim, Chinaglia segue em observação, está consciente e respira sem auxílio mecânico.